

# Descrição Qualitativa de Acessos de *Cucurbita* spp. do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semi-Árido

Qualitative Description of *Cucurbita* spp. Accessions from the Germplasm Active Bank of the Embrapa Tropical Semi-Arid

---

*Daniela Correia Leite Andrade*<sup>1</sup>; *Érika Silva Amorim Loura*<sup>2</sup>; *Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves*<sup>1</sup>; *Luana Sheila de Jesus Silva*<sup>3</sup>; *Maria Auxiliadora Coêlho de Lima*<sup>4</sup>; *Rita Mércia Estigarríbia Borges*<sup>4</sup>

## Resumo

Este trabalho visa descrever características qualitativas em frutos de acessos de *Cucurbita moschata* e *C. maxima* do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semi-Árido. Os acessos foram analisados utilizando-se nove descritores referentes ao pedicelo, à casca e à polpa dos frutos. Observou-se variabilidade entre os acessos, principalmente para as características de coloração da casca e da polpa. A maioria dos acessos teve polpa alaranjada e alaranjado-avermelhada, sendo os acessos 734 e 737 identificados como aqueles que mais apresentam características de interesse comercial e que podem ser utilizados em programas de melhoramento.

**Palavras-chave:** *Cucurbita moschata*. *Cucurbita maxima*. Descritores qualitativos.

---

<sup>1</sup>Bolsista BFT Facepe; <sup>2</sup>Bolsista CNPq; <sup>3</sup>Estagiária da Embrapa Semi-Árido; <sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 125, Zona rural, Caixa postal 23, Petrolina, PE - CEP 56302-970; rmborges@cpatsa.embrapa.br.

## Introdução

A região Nordeste do Brasil destaca-se como área de alta variabilidade de variedades crioulas de abóbora das espécies *Cucurbita maxima* e *C. moschata*, cujos frutos estão entre as principais hortaliças produzidas em pequenas propriedades rurais (HEIDEN et al; 2007). Esta variabilidade, normalmente associada a características qualitativas de frutos, é de significativa importância socioeconômica e cultural, principalmente, na agricultura familiar, já que as abóboras fazem parte da alimentação básica (RAMOS et al; 1999).

A fim de selecionar características desejáveis, direcionadas à obtenção de cultivares mais uniformes e de alta qualidade em acessos do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semi-Árido, trabalhos de pré-melhoramento de abóbora vêm sendo realizados (QUEIROZ, 1993), demonstrando que é necessário o conhecimento das características morfoagronômicas e qualitativas que permitirão identificar genótipos promissores para futuras ações de melhoramento.

O presente trabalho teve como objetivo descrever características qualitativas relacionadas ao fruto em doze acessos de *Cucurbita moschata* e *C. maxima*, de forma a identificar acessos potenciais para programas de melhoramento de abóbora para o Semiárido brasileiro.

## Material e Métodos

Neste estudo, foram avaliados nove acessos de *C. moschata* e três de *C. maxima*, provenientes de coletas realizadas no Nordeste brasileiro (Tabela 1). O experimento foi implantado no Campo Experimental de Bebedouro (Petrolina, PE) e, posteriormente, foram realizadas avaliações qualitativas dos frutos no Laboratório de Pós-colheita da Embrapa Semi-Árido. Para a caracterização qualitativa dos frutos, foram utilizados nove descritores morfológicos qualitativos segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) (2007).

Na caracterização, foram amostrados oito frutos/acesso, coletados ao acaso. Os descritores utilizados foram: coloração do pedicelo, casca e polpa com suas respectivas intensidades, bem como a

textura da superfície e a presença ou não de verrugas. Os resultados foram quantificados e organizados em percentuais, primeiramente tabulados em uma planilha do Microsoft Excel e posteriormente na forma de gráficos.

## Resultados e Discussão

Os resultados indicaram grande variabilidade entre acessos para os caracteres avaliados, principalmente para as características de coloração da casca, coloração secundária da casca e coloração da polpa (Fig. 1). Para a coloração do pedicelo, 35,85 % dos acessos apresentaram cor amarelada; 19,45 % verde e 44,75 % variegada (Fig. 1a). Os acessos 734 e 737 apresentaram 100 % da coloração uniforme para amarelada e variegada, respectivamente. Para a coloração da casca, as tonalidades variaram entre os 12 acessos, com predominância do verde em 40,41 %; alaranjado com 35,06 % e 1,74 % para a cor verde acinzentada (Fig. 1b). Os acessos 617 e 751 apresentaram coloração da casca 100 % verde enquanto que, o acesso 737 apresentou 100 % da coloração da casca alaranjada.

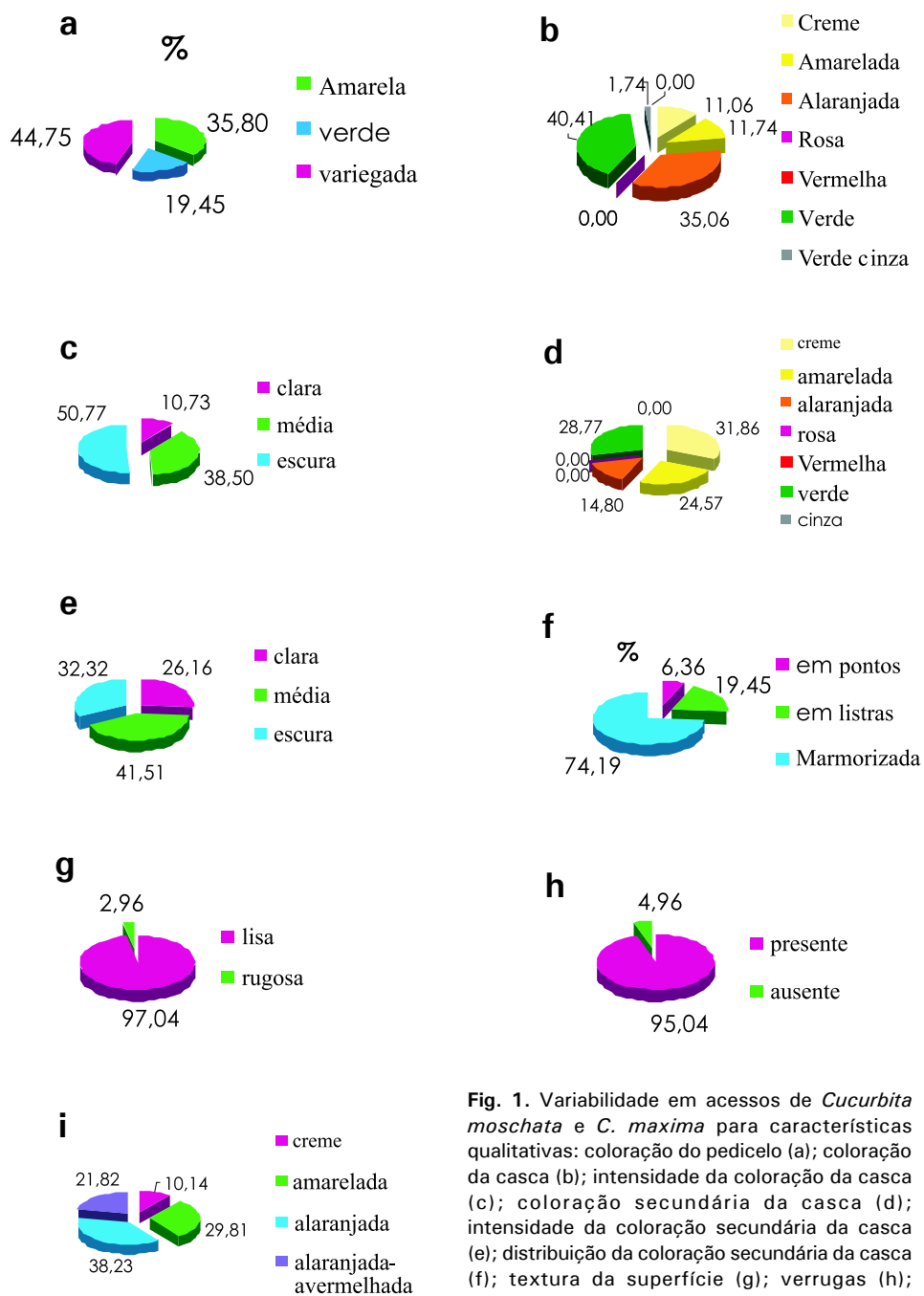
Para a intensidade de coloração da casca, observou-se grande variabilidade com percentagens de 38,50 % para intensidade média, 50,77 % escura e 10,73 % de acessos com intensidade clara (Fig. 1c). O acesso 737 apresentou 100 % dos frutos com a intensidade da casca clara. Para coloração secundária da casca, 31,86 % dos acessos apresentaram a cor creme; 28,77 %, a cor verde (Fig. 1d). Os acessos 43, 618, 734 e 751 apresentaram predominância para a cor creme, enquanto os acessos 617 e 619 apresentaram predominância para a cor verde. Assim como na intensidade da coloração da casca, houve predominância das intensidades médias e escuras para intensidade da coloração secundária da casca, com 41,51 % e 32,32 %, respectivamente (Fig. 1e).

Na distribuição da coloração secundária da casca, houve para o descritor de distribuição em pontos, o menor índice, com 6,36 %, e maior distribuição para coloração secundária marmorizada, com 74,19 % (Fig. 1f), sendo que os acessos 677, 734 e 737 apresentaram 100 % de distribuição para a coloração secundária marmorizada.

Com relação à textura da superfície, 97,04 % dos acessos apresentaram a textura lisa e apenas 2,96 % rugosa (Fig. 1g). Quanto às verrugas, 95,04 % dos acessos caracterizados apresentaram ausência destas verrugas (Fig. 1h). A cor alaranjada da polpa foi predominante (38,23 %), seguida pelas cores amarelas (29,81 %), alaranjada-avermelhada (21,82 %) e, em menor proporção, pela cor creme com 10,14 % (Fig. 1i). A coloração alaranjada na maioria dos acessos pode ser utilizada para futuros programas de melhoramento de abóbora, uma vez que é a cor de preferência dos consumidores. Destacaram-se os acessos 422, 612, 618, 677, 734, 737 e o 753 com as colorações alaranjada e alaranjado-avermelhada.

**Tabela 1.** Identificação e local de coleta de acessos de *Cucurbita* spp. da coleção de sementes do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Semi-Árido (2009). Petrolina, PE.

Cód. BAG	Espécie	Local de Obtenção
24	<i>Cucurbita moschata</i>	Irecê (BA)
43	<i>Cucurbita moschata</i>	Queimada do Mendes/Barra do Mendes (BA)
422	<i>Cucurbita moschata</i>	Petrolina (PE)
612	<i>Cucurbita moschata</i>	Petrolina (PE)
617	<i>Cucurbita maxima</i>	Médio Parnaíba/Colinas (MA)
618	<i>Cucurbita moschata</i>	Colinas (MA)
619	<i>Cucurbita maxima</i>	Colinas (MA)
677	<i>Cucurbita moschata</i>	Antas do Raso-Paripiranga (BA)
734	<i>Cucurbita moschata</i>	Distrito de Santa Rosa/São Vicente de Ferre (MA)
737	<i>Cucurbita moschata</i>	São Vicente/Vitória de Mearim (MA)
751	<i>Cucurbita maxima</i>	Povoado Baixão da Lagoa/São Domingos (MA)
753	<i>Cucurbita moschata</i>	Povoado Baixão da Lagoa-São Domingos (MA)



**Fig. 1.** Variabilidade em acessos de *Cucurbita moschata* e *C. maxima* para características qualitativas: coloração do pedicelo (a); coloração da casca (b); intensidade da coloração da casca (c); coloração secundária da casca (d); intensidade da coloração secundária da casca (e); distribuição da coloração secundária da casca (f); textura da superfície (g); verrugas (h); coloração predominante da polpa (i).

## Conclusões

Observou-se variabilidade para os descritores avaliados, principalmente para as características de coloração da casca, coloração secundária da casca e coloração da polpa. Na maioria dos acessos, houve predominância de frutos com coloração da polpa alaranjada, característica que deve ser considerada em futuros programas de melhoramento genético de *C. moschata*.

## Agradecimentos

À Facepe pela concessão da bolsa e auxílio financeiro e à Embrapa Semi-Árido pelo apoio às atividades de pesquisa.

## Referências

HEIDEN, G.; BARBIERI, R. L.; NEITZKE, R. S. **Chave para a identificação das espécies de abóboras (*Cucurbita*, Cucurbitaceae) cultivadas no Brasil**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2007, 31 p. (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 157).

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Instruções para execução dos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade de cultivares de abóbora (*Cucurbita* spp)**. 2007. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/>>. Acesso em: 19 maio 2009.

QUEIROZ, M. A. Potencial do germoplasma de Cucurbitáceas no Nordeste brasileiro. **Horticultura brasileira**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 7-9, 1993.

RAMOS, S. R. R.; QUEIROZ, M. A. de; CASALI, V. W. D.; CRUZ, C. D. Caracterização morfológica de populações locais coletadas no Nordeste brasileiro. In: QUEIROZ, M. A. de; GOEDERT, C. O.; RAMOS, S. R. R. (Org.). **Recursos genéticos e melhoramento de plantas para o Nordeste brasileiro**, Petrolina: Embrapa Semi-Árido; Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1999. Disponível em: <<http://www.cpatsa.embrapa.br>>. Acesso em: 20 mar. 2009.